

PREVALÊNCIA DE LOMBALGIA EM SERVIDORES DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR NA REGIÃO CENTRO-SUL CEARENSE

ATILLA BRANDON SOUSA ALVES¹

WIRON DE SOUZA BATISTA¹

JOSÉ PATRICK ROGERIS ARAÚJO DE OLIVEIRA¹

JOYCE MARIA LEITE E SILVA (CREF 5120 G/CE)²

LUCIANO MILLER REIS RODRIGUES (CRM 89832)³

¹Acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri – Iguatu – Ceará, Brasil.

²Docente do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri – Iguatu – Ceará, Brasil. Mestranda em Ciências da Saúde – Faculdade de Medicina do ABC, FMABC, Santo André, Brasil;

³Doutor, docente no Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu em Ciências da Saúde – Faculdade de Medicina do ABC – FMABC-Santo André, Brasil.

Email: atillabrendon@gmail.com

Palavras-chave: Lombalgia, Servidores, saúde do trabalhador.

INTRODUÇÃO: A lombalgia é um sintoma que afeta a região baixa do dorso e a prega glútea, podendo se entender e irritar os membros inferiores. **OBJETIVO:** analisar a prevalência de dor lombar em servidores de uma instituição de ensino superior. **METODOLOGIA:** A amostra foi composta por 25 servidores, entre 18 e 57 anos de idade de ambos os sexos. A coleta ocorreu na instituição, no período diurno, com a autorização do diretor da instituição e assinada a carta de anuência, foi utilizado um questionário entregue aos servidores. Para isso anteriormente foi explicado os objetivos da pesquisa e em seguida a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) por parte dos entrevistados. A população foi composta por 62 servidores, sendo que os que recusaram a participar ou não estavam no momento da pesquisa foram excluídos, permanecendo então 25 servidores. O questionário foi composto pela anamnese dos participantes e uma pergunta relacionada a dor lombar, sendo direcionada no intuito de classificar o perfil de cada indivíduo de acordo com a faixa etária, o tempo na instituição e se há presença de lombalgia, classificando essa dor em: nenhum desconforto; algum desconforto; moderado desconforto; e intolerável desconforto. A análise dos dados foi realizada no programa SPSS 22.0, inicialmente com a descritiva dos dados, assumindo o nível de significância de $p < 0,005$ para as análises de Qui-Quadrado e Spearman. A pesquisa obedeceu aos critérios da resolução 466/12 do CNS. **RESULTADOS:** Da amostra dos 25 servidores, 14 representando 56% descreveram não sentir nenhum desconforto na região lombar, 11(44%) se queixam de algum desconforto com dores intoleráveis na lombar. Com relação do nível de dor referente ao tempo na instituição, 8(32%) estão a mais de 1 ano na instituição e 5(20%) se queixam de algum desconforto acerca de dores lombares moderadas, 17(62%) servidores se encontram até 1 ano trabalhando, sendo 6(24%) apresentam entre a classificação algum desconforto e dor intolerável na lombar. O nível de dor lombar com relação a faixa etária, as categorias acima de 36 anos 6(24%) dos 11(44%) classificam sua dor com algum desconforto a dor moderada, entre 18 e 35 anos consistindo de 14(56%) servidores, 9 (36%) não se queixam de nenhuma dor, e 4(16%) descreveram seu nível de dor em algum desconforto a dor intolerável. **CONCLUSÃO:** conclui-se que na amostra dos 25 servidores apenas 11 indivíduos apresentaram queixa de dores na região lombar, o trabalho relacionado ao tempo de serviço pode ser um grande influente desses sintomas, sendo a amostra composta por 17(62%) servidores que se encontram a menos de dois anos na instituição. Sugere-se que abranja maiores amostras e compare ao nível de atividade física.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, C.H.J.; NAKANO, A.M.S. Reflexões sobre as bases conceituais que fundamentam a construção do conhecimento acerca da lombalgia na gestação. **Revista Latino em Enfermagem**. 2001; 9(3):95-100.

HILDE, G.; STUGE, B.; VOLLESTAD, N. Physical therapy for pregnancy-related low back and pelvic pain: a systematic review. **Acta Obstet Gynecol** 2003; **82(11):983-90**.

JOHANSSON, G.; NOREN, L.; OSTGAARD, H.C.; OSTGAARD, S. Lumbar back and posterior pelvic pain during pregnancy: a 3-year follow-up. **Eur. Spine J.** 2002; **11:267-71**.

NOVAES, F.S.; SHIMO, A.K.K.; LOPES, M.H.B.M. Lombalgia na gestação. **Revista latino em enfermagem**. 2006. 14(4):620-4.

SABINO, J.; GRAUER, J.N. Pregnancy and low back pain. **Curr Ver. Musculoskelet Med.** 2008;1(2):137-41.